

MINISTÉRIO DA CULTURA

apresenta



NASCENTES
CRIATIVAS



Mulheres Rurais da Montanha





A cooperativa da Lã Mulheres Rurais da Montanha

nasce em 2021 para resgatar uma antiga tradição da região rural da cidade de Itamonte, sul de Minas. O bairro do Campo Redondo é uma comunidade rural tradicional localizada há 1.600 metros de altura na Serra da Mantiqueira, distante 1 hora dos centros urbanos mais próximos. Por conta do isolamento geográfico, a comunidade manteve muitas tradições que vem cada vez mais perdendo força com o avanço da globalização. Entretanto, muitas pessoas nativas acreditam na importância de preservar os saberes e sabores dos mais antigos.

A produção da lã, até poucas décadas, foi uma importante fonte de renda na região, que era conhecida por suas excelentes cardadeiras e fiandeiras.

A produção antigamente era feita em mutirões, onde as artesãs trocavam o dia de trabalho umas com as outras para a confecção das cobertas de lã que as aqueciam no frio intenso da região. Todos participavam da cadeia produtiva, crianças, adultos e idosos, homens e mulheres. A partir da década

de 90, a produção de lã passou a ser encomendada por pessoas que vinham de fora e quanto mais abaixo da cadeia produtiva, menos se recebia. Na década de 2010 esse sistema foi se extinguindo até a produção da lã acabar por completo devido à falta de escoamento e a baixa remuneração pelos serviços. Em 2020, a artista e empreendedora social Lívia Moura se mudou para o bairro, onde começou a juntar novamente as artesãs da lã e seus antigos instrumentos de trabalho. A partir desse movimento nasceu uma cooperativa resgatando e reinventando esta tradição maravilhosa. Na cooperativa, os valores dos serviços são decididos em assembleias com todas



as artesãs envolvidas, de modo que todas sintam que seu trabalho está sendo devidamente valorizado. Muitos novos talentos estão sendo descobertos nesse processo colaborativo, onde peças inéditas e de grande qualidade artística surgiram. Além da confecção de peças que nunca haviam sido feitas anteriormente, a cooperativa está resgatando o tingimento com plantas da região, tradição que há décadas havia sido substituída pelos corantes sintéticos. Além de evitar a poluição dos rios, o



tingimento natural valoriza o trabalho das mulheres coletoras, que até hoje adentram as matas da região para colher pinhão, amora, framboesa, arnica, vassourinha, boldo, corovinha, etc. Este trabalho sazonal que é tido pelos olhos da “modernidade” como o mais baixo da cadeia produtiva, é na verdade uma importante chave de reconexão com a natureza, nos proporcionando vivenciar a magia da alquimia do tingimento natural, seus segredos, belezas e mistérios.





Não é à toa que muitas mitologias ao redor do planeta apresentam narrativas de fiandeiras e tecelãs. Estas práticas são mágicas em si, resgatam nossa memória ancestral criativa e criadora de mundos. As fiandeiras e fiandeiros, tecelãs e tecelões são comumente representados nos mitos como os arquitetos da trama da vida. Além disso, a lã carrega em si uma afetividade ancestral que hoje pesquisas científicas podem





comprovar: a lã tem um efeito calmante que ajuda em casos de pânico e ansiedade. Quem tem a oportunidade de manipular a lã, ter um tecido de lã na sua parede ou em contato com o corpo poderá sentir sua magia.



Deixamos o nosso agradecimento ao Banco Comunitário das Terras Altas da Mantiqueira, em especial Rita Fonseca, Acauã Fonseca e Marcela Camargo que nos ajudaram a dar os primeiros passos nessa jornada. Agradecemos também ao Centro Comunitário Rural do Campo Redondo e ao Ponto de Cultura Vendo Ações Virtuosas que nos deram a possibilidade de obter um capital semente para o nosso negócio. Agradecemos também à Mãe Terra que tudo nos ensina e à todas as pessoas que mantiveram viva esta tradição ao longo do tempo.



É com muita alegria e orgulho que dizemos que nosso empreendimento é orgânico, natural, ético e solidário. Espero que vocês apreciem nosso trabalho e que possam nos ajudar a divulgá-lo, fazê-lo circular e se manter vivo!

Lívia Moura, 2024





A Cooperativa da Lã Mulheres Rurais da Montanha é formada por:

Juliana Maria Fonseca __ fiação, tecelagem e bordado
Regina Lúcia Fonseca O. __ cardagem Angela Fonseca
__ cardagem e crochê Andressa Chaves Fonseca __
desfiagem e tufting Thayná Lara Lúcia da Silva __
desfiagem Beatriz Ferreira dos Santos __ desfiagem e
feltragem Dulce Fonseca __ lavagem, cardagem e
tingimento Edmea Fonseca Paiva __ costura e crochê
Nelma Fonseca __ tingimento Vanessa Fonseca __
tingimento Maria Silva __ mestra de ofício Helena
Fonseca __ mestra de ofício Helene Arthur __ mestra
de ofício Marli Fonseca __ lavagem e desfiagem
Fabiana Ferreira Fonseca __ desfiagem e fetragem
Karlla Asismos __ administração contábil Juliana
Fernandes __ mestra de ofício Cassia Diniz Fonseca __
mestra de ofício Rita Fonseca __ pagamentos Lívia
Moura __ coordenação e captação de recursos





O resultado final

Nossas peças envolvem uma cadeia produtiva que respeita o tempo de cada artesã, valorizando a experimentação e a descoberta de novos talentos. Prezamos pelo uso de materiais naturais em integração harmônica com o meio ambiente, juntando saberes tradicionais da região com o aprendizado com pesquisadoras e pesquisadores contemporâneos.

A lã é a nossa principal matéria prima, ela é obtida no bairro Monteiro no sítio Bicho Sem Vergonha na própria cidade de Itamonte. Através do saudoso arquiteto Fernando Betim, o sítio iniciou um trabalho de reintrodução da ovinocultura na região com o desejo de valorizar e estimular a confecção de produtos derivados da lã e do tingimento natural. Infelizmente, este trabalho foi interrompido devido ao falecimento do arquiteto. Hoje, este sonho renasce com a Cooperativa da Lã Mulheres Rurais da Montanha, resgatando a essência do projeto original.

Para a confecção dos produtos as lãs são levadas para o bairro do Campo Redondo, onde as habilidosas

artesãs lavam a lã, secam ao ar livre, desfiam, cardam, fiam, tecem, fazem crochê e bordam. O tingimento é um processo à parte que envolve a coleta de plantas nativas nas florestas da região e o plantio de espécies tintórias na horta agroecológica da cooperativa. A urdidura é feita com fios de algodão industriais e a tecelagem com fios de lã fiados e tingidos pelas mulheres rurais da montanha, obtendo das plantas uma gama de cores vibrantes e variadas

O resultado de todo esse processo são peças únicas, cheias de afeto, criatividade, sonhos e amor pelo meio ambiente.





produtos

legendas e especificações da cada

peça a partir da página 34
preços sob consulta:

whatsapp__ 35.9762.8892





























A photograph of an elderly woman in profile, looking towards the left. She is wearing a white, textured knitted hood and a matching sweater. The sweater features several colorful embroidered patches in shades of orange, blue, purple, and yellow. Her dark hair is styled in a braid. The background is a soft-focus rural landscape with green fields and trees under a bright sky.

coordenação .
produção . textos
Livia Moura
design Veronica d' Orey
fotografias
Daniele Fonseca
Livia Moura



Novelos de lã prontos para uso, após a tosquia, lavagem, desfiação, cardagem, fiação e tingimento natural com plantas nativas.

EDREDONS

Os edredons da Cooperativa da Lã Mulheres Rurais da Montanha são mais do que simples peças de cama – são um reflexo da rica tradição artesanal da Serra da Mantiqueira. Combinando o aconchego da lã de carneiro com malha de algodão, cada peça é uma obra única que dura para a vida toda. A sensação ao dormir com esses edredons é a de estar debaixo de uma leve nuvem quentinha. Um produto assim não se encontra no mercado!



Os edredons são criados com técnicas tradicionais que valorizam a qualidade, conforto e sustentabilidade. O edredom é preenchido com duas camadas de lã de carneiro que nos aquece de maneira termodinâmica. Tecnologia natural que protege as ovelhas, mantendo a transpiração, além de variar com a temperatura externa para manter o aquecimento interno ideal. O melhor de tudo é que a lã proporciona uma inigualável sensação de afeto, calma e acolhimento. As capas que protegem o edredom são de um tricoline (100% algodão) quase impermeável feitas com um design prático e sofisticado. Descubra abaixo nossos edredons artesanais, cuidadosamente confeccionados à mão, com acabamentos que carregam a essência da tradição com um toque de sofisticação.



Cada edredom artesanal da Cooperativa é cuidadosamente costurado à mão pelas artesãs Juliana Ju e Edmea Fonseca, refletindo o esmero e o cuidado em cada detalhe. Seu interior, feito com 100% lã de carneiro, é envolvido por uma malha de algodão costurada ponto por ponto à mão, o que proporciona um toque macio e uma sensação de conforto incomparável.

A sofisticação se destaca ainda mais nas capas, produzidas em tricoline 100% algodão, um tecido nobre que combina beleza, durabilidade e estilo. Criadas pela costureira Nilva Santosh Heera, as capas trazem um design refinado e exclusivo, marcado por detalhes que refletem sua experiência com inspirações europeias.



Mais do que funcionais, os edredons da Cooperativa da Lã Mulheres Rurais da Montanha são verdadeiras expressões de cultura, qualidade e sustentabilidade. Todo o processo, desde o preparo da lã até a costura final, é realizado pelas experientes artesãs que preservam as técnicas tradicionais da Serra da Mantiqueira.



As capas dos edredons foram desenvolvidas para aliar funcionalidade e sofisticação. Elas protegem o edredom e podem ser facilmente removidas e lavadas, garantindo praticidade no uso diário. Com um design pensado para facilitar a colocação e ajuste, as capas possuem fitas internas que mantêm o edredom no lugar, proporcionando uma experiência confortável e organizada. Com a proteção da capa, o edredom que fica por dentro não precisa ser lavado.



Atualmente, oferecemos as capas em 3 cores elegantes: branca, cinza e oliva. Esses tons foram cuidadosamente escolhidos para combinar com diversos ambientes, sempre mantendo a estética refinada e artesanal que caracteriza nossos produtos. Todo o tecido e design seguem as características dos melhores edredons da Europa, refletindo um equilíbrio entre tradição e inovação que só a Cooperativa da Lã Mulheres Rurais da Montanha pode oferecer.









O Sítio Samsara (@sitosamsara), localizado no Campo Redondo, que nos acolheu para registrar a beleza e o aconchego de nossos edredons em harmonia com a paisagem inspiradora que eles oferecem.





legendas das fotos

pag. 2

1. Barraquinha da Festa Junina da Cooperativa da Lã Mulheres Rurais da Montanha sendo decorada por filhas e netas das mulheres da cooperativa, Campo Redondo, Itamonte, MG, 2022.

foto Lívia Moura

2. Formação da Cooperativa da Lã Mulheres Rurais da Montanha, acima da esquerda para a direita: Marli Fonseca, Beatriz Ferreira dos Santos, Juliana Ju, Regina Fonseca A., Maria Silva, Dulce Fonseca, Andressa Fonseca Chaves, Regina Fonseca O., abaixo, Helene Arthur, Marcela Camargo e Lívia Moura, Campo Redondo, Itamonte, MG, 2021.

pag. 4

Ovelhas do Sítio Bicho Sem Vergonha, Monteiro, Itamonte, MG, 2022.

foto Lívia Moura

pag. 5

Visita das crianças da Escola Municipal Bruno Fonseca Pinto ao Sítio Bicho Sem Vergonha, Monteiro, Itamonte, MG, 2022.

foto Lívia Moura

pag. 6

Regina Fonseca O., artesã da Cooperativa da Lã Mulheres Rurais da Montanha mostrando folhas de boldo que recolheu na mata para serem utilizadas no tingimento da lã, Campo Redondo, Itamonte, MG, 2022.

foto Lívia Moura

pag.7

Regina Fonseca O., artesã da Cooperativa da Lã Mulheres Rurais da Montanha colocando as folhas de boldo para tingimento da lã, Campo Redondo, Itamonte, MG, 2022.

foto Lívia Moura

pag. 8

Marli Fonseca, artesã da Cooperativa da Lã Mulheres Rurais da Montanha secando a lã lavada ao sol, Campo Redondo, Itamonte, MG, 2022.

foto Lívia Moura

pag. 9

1. Angela Fonseca, artesã da cooperativa da lã Mulheres Rurais da Montanha cardando a lã, Campo Redondo, Itamonte, MG, 2024.

2. Edmea Fonseca, artesã da cooperativa da lã Mulheres Rurais da Montanha fazendo uma meada de lã, Campo Redondo, Itamonte, MG, 2024.

pag. 10

Juliana Ju, artesã da cooperativa da lã Mulheres Rurais da Montanha tecendo na abertura da exposição “Retomada da tradição da lã: da tosa à tecelagem”, Casa da Cultura de Itamonte, centro de Itamonte, Itamonte, MG, 2023.

pag. 11

1. Juliana Ju ensinando estudante a fiar, na abertura da exposição “Retomada da tradição da lã: da tosa à tecelagem”, Casa da Cultura de Itamonte, Centro de Itamonte, MG, 2023.

2. Edmea Fonseca e Fabiana Ferreira Fonseca fazendo tricô e desfiando a lã no espaço Faísca, Campo Redondo, Itamonte, MG- 2024;

pag. 12

Edmea Fonseca, Dulce Fonseca, Lívia Moura e Marli Fonseca na abertura da exposição “Retomada da tradição da lã: da tosa à tecelagem”, Casa da Cultura de Itamonte, Centro de Itamonte, MG, 2023.

pag. 14

Edmea Fonseca, artesã da cooperativa da lã Mulheres Rurais da Montanha mostrando um dos tecidos feitos pela cooperativa da lã, Campo Redondo, Itamonte, MG, 2023.

pag. 15

Regina Fonseca, artesã da cooperativa da lã Mulheres Rurais da Montanha mostrando um dos tecidos feitos pela cooperativa da lã, Campo Redondo, Itamonte, MG, 2023.

pag. 17

Juliana Ju, artesã da cooperativa da lã Mulheres Rurais da Montanha mostrando seus primeiros tecidos bordados, Campo Redondo, Itamonte, MG, 2023.

pag. 19

Árvore na Montanha n.3: tecelagem feita por Juliana Ju, técnica mista feita com lã fiada e cardada, retalhos de pano, couro de pirarucu, galhos e cogumelos, urdidura feita com algodão cru industrial, 80cmx80cm, 2023.

foto Danieli Fonseca

pag.20

Árvore na Montanha n.2: tecelagem e bordado feito por Juliana Ju, tecelagem feita com lã confeccionada e tingida naturalmente pela Cooperativa da Lã Mulheres Rurais da Montanha e urdidura com fios de algodão industrial tingidos sinteticamente, 150cm x 70cm, 2023.

foto Danieli Fonseca

pag. 21

Juliana Ju segurando a peça Árvore na Montanha n.9: tecelagem e bordado feitos por ela com lã confeccionada e tingida naturalmente pela Cooperativa da Lã Mulheres Rurais da Montanha e urdidura com fios de algodão industrial cru, 95cmx75cm, 2024.

foto Veronica d´Orey

pag. 22

Árvore na Montanha n.6: tecelagem e bordado feito por Juliana Ju, tecelagem feita com lã confeccionada e tingida naturalmente pela Cooperativa da Lã Mulheres Rurais da Montanha e e urdidura com fios de algodão industrial cru , 80cmx70cm, 2024. foto Danieli Fonseca

pag. 23

Árvore na Montanha n.9: tecelagem e bordado feito por Juliana Ju, tecelagem feita com lã confeccionada e tingida naturalmente pela Cooperativa da Lã Mulheres Rurais da Montanha e urdidura com fios de algodão industrial cru, 75cmx40cm, 2024.

foto Danieli Fonseca

pag. 24

1. Árvore na Montanha n.2: detalhe de tecido e bordado feito por Juliana Ju, tecelagem feita com lã confeccionada e tingida naturalmente pela Cooperativa da Lã Mulheres Rurais da Montanha e urdidura com fios de algodão industrial tingidos sinteticamente, 150cm x 70cm, 2023.

foto Danieli Fonseca

2. Árvore na Montanha n.7: detalhe de tecelagem e bordado feito por Juliana Ju, tecelagem feita com lã confeccionada e tingida naturalmente pela Cooperativa da Lã Mulheres Rurais da Montanha e urdidura com fios de algodão industrial cru, 130cmx120cm, 2024.

foto Danieli Fonseca

pag. 25

Árvore na Montanha n.5: tecelagem e bordado feito por Juliana Ju, tecelagem feita com lã confeccionada e tingida naturalmente pela Cooperativa da Lã Mulheres Rurais da Montanha e urdidura com fios de algodão industrial cru, 125cmx140cm, 2024.

foto Danieli Fonseca

pag. 26

Bolsa de lã, tecelagem e bordado feitos por Juliana Ju, detalhes de crochê e forro de chitão feitos por Edmea, tecelagem feita com lã confeccionada e tingida naturalmente pela Cooperativa da Lã Mulheres Rurais da Montanha e urdidura com fios de algodão industrial cru, 30cmx20cm, 2024.

pag. 27

Árvore na Montanha n.8: tecelagem e bordado feito por Juliana Ju, tecelagem feita com lã confeccionada e tingida naturalmente pela Cooperativa da Lã Mulheres Rurais da Montanha e urdidura com fios de algodão industrial cru, 105cmx75cm, 2024.

foto Danieli Fonseca

pag. 28

Árvore na Montanha n.7: tecelagem e bordado feito por Juliana Ju, tecelagem feita com lã confeccionada e tingida naturalmente pela Cooperativa da Lã Mulheres Rurais da Montanha e urdidura com fios de algodão industrial cru, 130cmx120cm, 2024.

foto Danieli Fonseca

pag. 29

Árvore na Montanha n.1: tecelagem feita por Juliana Ju, técnica mista de tecelagem feita com couro de pirarucu, lenha e lã cardada pela Cooperativa da Lã Mulheres Rurais da Montanha, 90cmx110cm, 2023.

pag. 30

A modelo Lívia Moura usa vestido tecido por Juliana Ju com detalhes de crochê feitos por Edmea Fonseca, urdidura feita com fios de algodão cru e tecelagem feita com lã confeccionada pela Cooperativa da Lã Mulheres Rurais da Montanha, 2023.

pag. 31

A modelo Helena Fonseca usa vestido *Árvore* na Montanha n.2 tecido e bordado por Juliana Ju com capuz de crochê feito por Edmea Fonseca, urdidura do tecido feita de fios de algodão industrial cru, crochê, tecelagem e bordados feitos com lã confeccionada e tingida naturalmente pela Cooperativa da Lã Mulheres Rurais da Montanha; bota de crochê confeccionada por Carol Freitas e Edmea Fonseca com sola de havaianas e palmilha de feltragem de lã confeccionada pela cooperativa, 2024.

foto Livia Moura

pag. 32

A modelo Helena Fonseca usa vestido *Árvore* na Montanha n.1 tecido e bordado por Juliana Ju com detalhes de crochê feitos por Edmea Fonseca, urdidura do tecido feita de fios de algodão industrial cru, tecelagem e bordados feitos com lã confeccionada e tingida naturalmente pela Cooperativa da Lã Mulheres Rurais da Montanha; bota de crochê confeccionada por Carol Freitas e Edmea Fonseca com sola de havaianas e palmilha de feltragem de lã confeccionada pela cooperativa, 2024.

foto Livia Moura

pag. 33

A modelo Helena Fonseca usa vestido *Árvore* na Montanha n.2 tecido e bordado por Juliana Ju com capuz de crochê feito por Edmea Fonseca, urdidura do tecido feita de fios de algodão industrial cru, tecelagem, crochê e bordados feitos com lã confeccionada e tingida naturalmente pela Cooperativa da Lã Mulheres Rurais da Montanha, 2024.

foto Livia Moura

pag. 35

Oficina da Cooperativa da Lã sobre como fazer edredom com a mestra de ofício Maria Silva. Da direita pra esquerda: Maria Silva, Regina Fonseca, Juliana Ju, Andressa Fonseca, Beatriz Sanros, Dulce Fonseca, Raquel e Marli Fonseca

foto Lívia Moura

pag. 36

Oficina da Cooperativa da lã sobre como fazer edredom com a mestra de ofício Maria Silva. Da direita para a esquerda: Fabiana Santos, Regina Fonseca, Juliana Ju, Maria Silva e Andressa Fonseca

foto Lívia Moura

pag. 37

Edmea Fonseca e Juliana Ju aperfeiçoando a técnica do edredom com a mestra de ofício Maria Silva ao centro

foto Lívia Moura

pag. 38

Juliana Ju, Dulce Fonseca, Andressa Fonseca e Marcela Camargo aprendendo o ponto do edredom com a mestra de ofício Maria Silva observando.

foto Lívia Moura

pag. 44 e 45

Fotografias dos edredons realizadas no Sítio Samsara, (@sitosamsara) que gentilmente disponibilizou seu espaço para compor o cenário das imagens.

Agradecemos ao Sítio Samsara por proporcionar um ambiente que reflete a conexão entre aconchego, natureza e tradição.

foto Livia Moura

contato

instagram . @pontodeculturavav

tel. +55 35 97628892

email pontodeculturavav@gmail.com

www.pontodeculturavav.com.br





**Lei de
Incentivo
à Cultura**
Lei Rouanet

apoio



**PREFEITURA
DE ITAMONTE**

patrocínio



realização



MINISTÉRIO DA
CULTURA





campo redondo
CENTRO COMUNITÁRIO



Centro Comunitário Rural do Campo Redondo
Nascentes Criativas: arte, inclusão e tecnologia
para fortalecimento da cultura rural
Plano anual 2024 Pronac 235940